

AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE SURDA NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, SEGUNDO A ENFERMAGEM TRANSCULTURAL

Beatriz Quintal¹
Inês Sabalo²
Maria João Silva³
Cátia Marques⁴
Luís Henrique Magalhães⁵

¹CHULN- Hospital de Santa Maria, EPE

²Hospital de Braga, EPE

³Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates

⁴Hospital Ribera Juan Cardona (Espanha)

⁵Santa Casa da Misericórdia de Cabeceiras de Basto

Introdução: Este projeto remete para a compreensão das necessidades da pessoa e comunidade surda adulta no acesso aos serviços de saúde no distrito de Braga. A pesquisa em base de dados e a revisão da literatura tornou percutível a escassez de dados e a falta de estudos, realçando lacunas na investigação em saúde e a perspetiva biomédica no suporte científico dos documentos legislativos, refletindo-se na prestação dos cuidados de enfermagem devido à associação da pessoa surda à pessoa com deficiência. Realizou-se então uma entrevista exploratória a uma pessoa surda.

Objetivos: Os quatro conceitos metaparadigmáticos da enfermagem atendendo à Enfermagem Transcultural (Leininger, 1979) e às catorze necessidades humanas básicas (Henderson, 1991) guiaram a análise da problemática, apresentando como objetivos descrever, interpretar e compreender as necessidades da comunidade surda, com a finalidade de potenciar o papel do enfermeiro como eixo fulcral na garantia do acesso universal aos serviços de saúde, e na prestação humanista de cuidados dignos de enfermagem.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, a realizar no distrito de Braga, orientado pela conduta ética basilar da investigação. A técnica de amostragem será por bola de neve e por saturação teórica, sendo os participantes delimitados pela saturação dos dados. O tratamento e análise de dados caracteriza-se pela técnica de análise comparativa constante de conteúdo, com recurso à tecnologia NVivo. A colheita de dados realizar-se-á com um intérprete de Língua Gestual Portuguesa, através da entrevista semi-estruturada, validada pela entrevista exploratória.

Resultados: Visando o enriquecimento do quadro conceitual, a entrevista exploratória possibilitou a conceção da surdez como característica construtiva de identidade desta comunidade minoritária, cultural e linguística, salientando a perspetiva sociocultural a adotar nos cuidados de enfermagem.

Conclusões: Este estudo possibilitará uma prática baseada na evidência, alicerçada na Enfermagem Transcultural, visando a melhoria da qualidade dos cuidados, tornando cada vez mais o cuidar digno e centrado na esperança.